



Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. G'esteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 7\$500 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios
particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Remodelação dos impostos

Voltamos ao assumpto.

A Camara de Espozende precisa urgentemente de remodelar os seus impostos, de forma a aumentar as suas receitas.

Os rendimentos que tem não bastam nem para pagar aos seus empregados quanto mais para tratar de melhoramentos.

E para que se não diga, que o «Espozendense» trata apenas de entreter os leitores, fazemos afirmações gratuitas, pedimos licença para recorrer aos numeros. Ora vejam:

A Camara de Espozende tinha de rendimento em 1912

11.110\$121

e gastava com os seus empregados **3.126\$400.**

Em 1924 o rendimento provavel da Camara é de

35.000\$00

e os empregados levam-lhe apenas **41.158\$680**

Analizando estes numeros ve-se que a Camara, que só tem autonomia para *Ingles vér*, e não lhe cabendo a responsabilidade dos aumentos, que foram fixados por lei, no «Diario do Governo», tem só dois caminhos a seguir—

Crear receitas

ou

demitir empregados.

O «Espozendense», está a malhar em ferro frio, pugnando pelo aumento de receitas, e para que as que forem creadas ou modificadas sejam facilmente cobráveis.

Parece-nos que é esta a solução do caso.

Imagine-se porém que a Camara envereda pelo cami-

nho da compressão de despesas.

Que acontecerá? Qualquer empregado que legalmente ocupe o seu lugar, cumprindo com os seus deveres, não pode ser demittido, e afigura-se-nos que qualquer dos logares com dotação fixa no «Diario do Governo», não pode ser suprimido, a não ser por morte dos atuais empregados.

Tudo quanto se faça contra este nosso modo de ver parece-nos autentico fogo de vistas—que só tem a vantagem de nos atrair, e prender a nossa atenção, uns momentos, enquanto brilha.

E isto é tanto mais verdade quanto é certo que a cada passo a imprensa local vem pedir á Camara, *agua, luz, melhoramentos*, chegando até a citar verbas do orçamento, que é com o orçamento do estado: quanto mais equilibrado se apresenta, mais longe está da verdade. E tem até muita graça, a seguinte afirmação—«orçamento algum» camarario pode ser aprovado, sem apresentar a receita equilibrada com a despesa. O que vale é que, sendo nós o paiz da papelada, ninguem repara em coisas tristes e a nossa Camara tem tambem um—*Super habit*, em tudo semelhante ao que o Affonso Costa aranjou para o orçamento do Estado, quando ministro das finanças.

De forina que, a Camara, se quizer pode suprimir ou reduzir a dotação de certos logares como sejam o de Zelador, que não Zela nada, o de Cantoneiro, que faz outro tanto e quando a Camara o manda para qualquer parte; quer *a bagageira, como os tropos e alem disto ainda quer receber como outro qualquer trabalhador*. Fez isto em Fão—na Alameda—e em Espozende—na Avenida de Goios.

Salvo o devido respeito pelos illustres vereadores, este

cavalheiro está a pedir... ministro, ou então, nós vamos tambem pedir um logar á mesa do orçamento Camarario, receber uns centos de mil reis, sem fazer nada, e quando a Camara tiver a veleidade de nos mandar para qualquer parte, nós responder-lhe-hemos. *E' o vais*. E' tanto assim que, em Fão, na Alameda do Bom Jesus—em Espozende, na Avenida de Goios, não lhe *cheirando a dinheiro*, meteu-se em casa, onde se conserva em socego para honra e gloria da nossa Camara!!

Ha mesmo quem alvitre que vá a casa de sua Senhora, uma comissão, pedir desculpa de o terem mandado trabalhar. Nós cá, concordamos.

Depois destes dois parasitas da nossa Camara, ha ainda mais alguns já agora cartas na mesa; jogo franco.

O Guarda do cemiterio, esse então!! Enterra, porque o particular paga. A Camara só o conhece para lhe pagar.

Fóra dos enterros, vai ás canhotas, que vende na vila, a quem mais der. O Ricardo e ele são duas venerandas riliquias, dois velhos, no ultimo quartel da vida. Se lhes falta a importancia paga pela Camara, mensalmente (às vezes 7 e 8 mezes atrasado) o que ha de ser dos fornecedores de certos generos de consumo?!!

Entfim, pensando bem, não é este o caminho que a Camara deverá seguir, pelo menos com aquelles que sujeitos a um exame medico, podem ser considerados incapazes de serviço.

Para futuro deveria a Camara, a nosso vêr, reduzir o quadrô dos seus empregados,

OURIVESARIA SILVA
ESPOZENDE

Paga o ouro e a prata mais do que no Porto.

deixando em cada repartição (Camara e administração)—*um secretario; um amanuense e um continuo*. Vagando os restantes logares—suprimil-os.

Partindo-se do principio que a Camara toma qualquer resolução como a que apontamos temos realmente uma certa economia, mas a longo-praso: para já fica tudo na mesma, de forma que, sendo inviavel a segunda solução, resta-lhes apenas—a remodelação dos impostos, que é de efeitos imediatos.

SELVAGERIA

A canalisação que abastece de agua o nosso unico fontenario foi ultimamente reparado pela Camara e na fonte publica, havia finalmente agua.

Pois senhores, dois dias depois de a agua correr com abundancia na fonte publica, mão criminosa foi á canalisação e partiu-a de novo.

Pela calada da noite, houve alguém, que cometeu esse crime, que não tem classificação nem explicação.

Porque? Ignora-se. Não vemos quem tenha interesse em destruir a canalisação e a Camara terá de fazer como o estado, quando na ocasião das incursões, cortaram os fios do telegrafo, que responsabilisava pelo delicto o povo da freguezia onde ele se desse. Faça a Camara o mesmo: responsabilise pela integridade da canalisação os habitantes da rua da obra.

A vêr se dá certo!!!

LAMPREIAS

Esse saboroso peixe que habita nas claras aguas do nosso Cavaço, tem atingindo o custo fabuloso de 20 escudos cada peixe. Só os novos ricos o podem saborear.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.^a, L.^{da}

VIAÇÃO E TURISMO

Sob esta rubrica, quebra o estado de cada carro dos nossos lavradores a quantia anual de 45\$00 escudos.

Ora como Espozende é um ponto obrigatorio de passagem de turistas como são lindas as margens do nosso Cavado, formosissimos os nossos campos, encantador o panorama que se disfruta de qualquer ponto, precisando nós de ser conhecidos lá fora e á falta de roteiro ilustrado que tem todas as terras que se presam, vimos chamar a atenção dos nossos visitantes para minúcias que são dignas de vêr-se.

No centro de Espozende: vista panoramica do local onde estava a antiga cadeia: é soberba, viz a viz, os dois ourinois, um de cada lado da casa do snr. Ernesto Faria, um na rua Emidio Navarro e outro na rua Conde Agrolongo.

No largo Fonseca Lima: as trazeiras da secretaria da Misericórdia... Os rendilhados do Mosteiro da Batalha ficam a perder de vista, comparados com as linhas architectonicas do citado edificio.

Na rua Direita: A avenida de Goios: está um mimo.

Na doca, o edificio de Socorros a naufragos: já o conhecemos lindo e aseado que era um gosto vel-o. Hoje está extraordinariamente sujo e ameaça ruinas. O barco salva vidas, que já foi bom mete agua por todos os lados: que o diga o sr. Ministro Queiroz Vaz Guedes e C.^a, que iam tomando um mergulho, que não estava no programa das festas.

A' saída da vila, o edificio das escolas Rodrigues Sampaio.

Examinem a pureza dos vidros de cristal das suas janelas, a conservação dos seus telhados, emfim, oh vós que passais, (isto agora vai em estilo de Semana Santa) reparai e vêde se ha terra como esta terral!.



"MARITIMA,"

NOVA AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES (Legalmente habilitada e caucionada)

Candido H. Carneiro

Agente official do districto de Braga

RUA DIREITA, 140
Barcelos

ARNALDO TORRES

Entrara no exercicio das suas funções de agente de Passagens e Passaportes na vila de Barcelos o antigo agente sr. Arnaldo Torres, que n'aquella vila é um dos mais conhecidos n'aquela ramo de negocio.

A Agencia é na rua Direita, n.º 109 e 111, onde fornece aos seus clientes todas as informações e esclarecimentos gratuitamente.

PASSAGENS E PASSAPORTES Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA
Rua Direita (junto á Camara)

Esposende

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzen-tar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑA e mais paizes.

Vendas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

Comissões, consignações e conta propria.

O agente
Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

FOTOGRAFIA

Pelo distincto amator fotografo desta vila, sr. Domingos Lopes da Costa, dig.^{mo} proprietario da Farmacia Central, foi-nos oferecida com amavel dedicatória, uma linda fotografia da taça ofertada á illustre Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, pelo snr. Filipe José Bandeira, da cidade do Porto, a que já nos referimos neste jornal, quando da sua entrega áquella corporação.

O trabalho do snr. Domingos Costa, é corretissimo em todo o seu desempenho, mostrando bem a sua tendencia para novos cometimentos na arte.

D'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens conjuntamente com o nosso sincero agradecimento.



A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos (Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa. é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na Rua Direita.

O agente,
José Maria Monteiro Torres.

ASSALTO AOS GALINHEIROS

Na noite de domingo para segunda-feira, foi assaltado o galinheiro pertencente ao nosso amigo snr. João de Vasconcelos, levando-lhe 6 penosas.

O nosso amigo participou o caso á administração do concelho, onde foram chamadas pessoas de quem desconfiava, não se apurando nada, mas em compensação na manhã de terça-feira foram encontradas 3 dessas aves a pastar em uma bouça no Fanico.

Decerto o ratoneiro teve receio de ser descoberto e alijou parte da carga.

RELOJOARIA E OUIVESARIA

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LISBOA 1904.
Xarope Peltoral James

Heroldo contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

PARTECIPANTE NA EXPOSIÇÃO DE LISBOA 1904.
Paris 1889, Bahia 1905.
Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1905, etc.

LEPOITTO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^a
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

SUBSCRIÇÃO

Aberta neste jornal para auxillar as crianças pobres que tem de frequentar as aulas

| | |
|---------------------------|---------------|
| Red. d'OEspozendense | 5\$00 |
| J. M. | 2\$50 |
| Filipe C. d'Almeida Gomes | 5\$00 |
| D. Maria Mariz | 5\$00 |
| Dr. Luiz Souza e Costa | 5\$00 |
| Soma | 22\$50 |

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta subscrição que todos devem auxiliar, pois muitas familias pobres não podem arcar com a despeza de livros e outros objectos que são necessarios para os alunos frequentarem as escolas.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redação que immediatamente fará logo entrar na caixa escolar creada para esse fim.

ANUNCIO

Por espaço de trinta dias que principiam em 15 do corrente e findam em 15 de Março proximo, está aberta a correição aos officaes de justiça neste juizo e dos juizos de paz, versando sobre todos os livros, papeis, processos findos e pendent nos diversos cartorios.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentar dentro do referido praso.

Esposende, 4 de Janeiro de 1924.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Flores.

O escrivão do 3.º officio,
Joaquim Augusto d'Alvevedo Corrêa.



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXOES



DEMERERA em 2 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DARRO em 30 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DESEADO, em 13 de fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 7 de janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANZA em 21 de janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.
AVON em 4 de fevereiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes purnocsiái.